INVERSOR DOCENTE (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *inversor docente* é a conscin, homem ou mulher, aplicante da *técnica da inversão existencial* (invéxis), dedicada à tarefa do esclarecimento por meio da docência conscienciológica e empenhada em assistir e reeducar consciências, intra e extrafisicamente, através do exemplarismo pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *inversor* vem do idioma Latim, *inversus*, "voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado", e este de *invertere*, "revivar; revolver; permutar". Surgiu no Século XIX. O vocábulo *docente* deriva do mesmo idioma Latim, *docens*, particípio presente de *docere*, "ensinar". Apareceu também no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Inversor parapedagogo. 2. Conscin inversora docente. 3. Inversor existencial professor de Conscienciologia.

Neologia. As 4 expressões compostas *inversor docente*, *inversor docente iniciante*, *inversor docente mediano* e *inversor docente veterano* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Reciclante parapedagógico. 2. Conscin reciclante docente. 3. Reciclante promotor da tares. 4. Conscin discente.

Estrangeirismologia: o aumento da confiança dos amparadores no *continuum* das aulas interassistenciais; a importância do *timing* para o inversor; o *upgrade* invexológico com a prática docente; o *feedback* entre docentes, fortalecedor das experiências do jovem inversor.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à antecipação parapedagógica interassistencial.

Citaciologia: – "O professor se liga à eternidade. Ele nunca sabe quando cessa a sua influência" (Henry Brooks Adams, 1838–1918).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopensenes; a invexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o desenvolvimento da taquipensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os maturopensenes; a maturopensenidade.

Fatologia: a assunção da docência parapedagógica pelo inversor; a docência conscienciológica como importante prioridade na escala de valores do inversor; a docência como meta inclusa no maxiplanejamento invexológico; a promoção da tares; a gratidão pela docência tarística; a precocidade, unidade de medida de lucidez da invéxis, exemplificada na docência conscienciológica; a real identidade consciencial pelo inversor; o autexclusivismo inversivo; o desafio de levar tudo de eito; a eliminação dos microinteresses em prol dos macrointeresses; o cuidado com as fugas ao dizer não estar preparado para a docência; a pergunta desdramatizadora dos medos irracionais; o reconhecimento das pequenas conquistas; o fato de a presença do inversor docente já ser esclarecedora; o preconceito enfrentado por ser jovem docente; o acolhimento à consciência antagônica ao jovem inversor na sala de aula; o autorrespeito paradireitológico; as surpresas na sala de aula geradoras de novas experiências; o ato de ficar atento ao nivelamento pessoal acima da média das consciências; a ousadia evolutiva; o antimurismo interassistencial; o bom-humor interassistencial; o autodidatismo do inversor pesquisador; a análise da linguagem corporal; o cuidado com o assédio "inteligente"; a lucidez perante o aumento da força presencial; a atenção para as tendências do inversor; a clareza do inversor quanto ao objetivo maior da docência; os benefícios do autoinventário docente; a eliminação precoce dos vícios de linguagem; o aproveitamento das aulas-treinos; a condição de sentir-se em casa dentro da sala de aula; o auxílio dos seminários de pesquisa proporcionados no Grinvex; a prova de Conscienciologia; a prova de Invexologia; a importância da participação em cursos básicos da Conscienciologia; o curso *Teoria e Prática da Inversão Existencial* (TPIE) promovendo ao inversor o acesso a retrocons; o impacto da prática do curso *Maxiplanejamento Invexológico* na qualificação docente; os cursos paradidáticos promovidos pela *Associação Internacional de Parapedagogiologia e Reeducação Consciencial* (REA-PRENDENTIA); o curso *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE); as apresentações de gescons no *Simpósio do Grinvex* (SIG), o *Congresso Internacional de Inversão Existencial* (CIN-VÉXIS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a condução da mobilização básica de energias (MBE) no extrafísico; a ampliação da clarividência na sala de aula; a desdramatização do assédio extrafísico; o posicionamento energético antes, durante e após a sala de aula; a importância da inversão energética na prática parapedagógica; a sustentabilidade energética auxiliada pelo Grinvex; o desenvolvimento da desassim; a equipex de extraterrestres percebidas nas aulas de Invexologia; as parassincronicidades ocorridas na prática parapedagógica; a telepatia com os amparadores extrafísicos de função; o investimento das consciexes amparadoras no inversor docente; a neuroectoplasmia; os paraintermissivistas acompanhando o inversor docente; a potencialização da sensibilidade energética; a sinalética energética e parapsíquica pessoal enquanto recurso confirmador de fatos e parafatos ainda não experienciados; o arco voltaico craniochacral como recurso paradidático na identificação da autossinalética parapsíquica; a criação do campo energético interassistencial utilizando o trafor do inversor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gescons-docência-invéxis*; a importância da convergência precoce no *sinergismo materpensene—megatrafor—megafoco interassistencial*.

Principiologia: o princípio da serialidade multiexistencial.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) reverberador na docência conscienciológica.

Teoriologia: a teoria da retribuição dos aportes; a teoria dos Serenões.

Tecnologia: a técnica do invexograma para qualificação docente; a técnica da listagem dos trafores; a técnica das 100 autoafirmações realistas; a verbalização das autorreflexões como técnica didática; a técnica do acolhimento pré-aula facilitando o rapport com o assistido; o uso da técnica da comunicação não violenta (CNV) na sala de aula; a técnica da Alameda enquanto ferramenta reflexiva das prioridades evolutivas; a técnica dos 5 As (aceitar, assumir, aprender, anular, acertar) aplicada aos erros cometidos em sala de aula; a paratecnologia enquanto recurso paradidático.

Voluntariologia: o voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); o voluntariado no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); os possíveis desafios enfrentados pelo inversor no voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito grupocármico do exemplarismo docente; o efeito benéfico parapedagógico na consolidação da dupla evolutiva (DE); o efeito fênix; o efeito da reverberação somática ao dar aula.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela inversão intelectual;* as *paraneossinapses adquiridas no período intermissivo* catalisando a prática parapedagógica do inversor existencial.

Ciclologia: a docência auxiliando o inversor na conquista dos 5 ciclos: Curso Intermissivo (CI)—tenepes—epicentrismo—desperticidade—compléxis; o ciclo saber aprender—saber ensinar; o ciclo contínuo dos desafios crescentes.

Enumerologia: a docência do *inversor*; o exemplarismo do *inversor*; o esclarecimento teático do *inversor*; a qualificação tarística do *inversor*; as gescons do *inversor*; a itinerância docente do *inversor*; o curso livre pessoal do *inversor*.

Binomiologia: a autaplicação do *binômio admiração-discordância* na prática docente; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio poliglotismo—docência invexológica*; o *binômio autoconfiança intuitiva—autoconfiança docente*; o *binômio inversor docente—inversor tenepessista*; o *binômio bilibertação inversora—liberdade docente*; o *binômio coordenação de Grinvex—autoconfiança parapedagógica*.

Interaciologia: a interação inversor-reciclante; a interação autorreeducação-heterorre-educação.

Crescendologia: o crescendo inversão intelectual—inversão paraerudita; o crescendo emoção psicossomática—sentimento mentalsomático.

Trinomiologia: o trinômio inversor—autor de livro—professor; o trinômio cético-otimista-cosmoético (COC); o trinômio cuidados somáticos—cuidados invexológicos—cuidados parapedagógicos; o trinômio autopesquisa profissional—invéxis profissional—docência profissional.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento. Antagonismologia: o antagonismo motivação intrínseca / motivação extrínseca; o antagonismo antecipação / precipitação.

Paradoxologia: o exemplarismo paradoxal do jovem inversor inexperiente reeducando o adulto veterano intermissivista; o paradoxo de a idade do jovem inversor docente poder ser, ao mesmo tempo, dificultador e facilitador da interassistência; o paradoxo do jovem docente com maturidade assistencial.

Politicologia: a meritocracia possibilitando a docência interassistencial.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo exercida desde a fase preparatória da proéxis.

Filiologia: a invexo*filia*; a traf*o*ro*filia*; a neo*filia*; a assistencio*filia*; a autopesquiso*filia*; a didatico*filia*; a refutacio*filia*.

Fobiologia: a eliminação da criticofobia; a extinção da decidofobia; a evitação da errofobia.

Sindromologia: a *síndrome do perfeccionismo* podendo ser dos maiores impedidores da parapedagogia invexológica; a superação da *síndrome do bonzinho*; a prevenção da *síndrome do "já ganhou" proexológico*.

Maniologia: a mania condicionante de pensenizar incluindo o se; a autossuperação da fracassomania.

Mitologia: o mito de todo inversor ser invexólogo.

Holotecologia: a invexo*teca*; a intermissio*teca*; a pedagogo*teca*; a interassistencio*teca*; a didatico*teca*; a evolucio*teca*; a mentalsomato*teca*; a autopesquiso*teca*.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Interassistenciologia; a Priorologia; a Evoluciologia; a Parapedagogiologia; a Paradidaticologia; a Seriexologia; a Intermissiologia; a Autorreeducaciologia; a Conscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin inversora; a conscin inversível; a conscin "bambu"; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o inversor docente; o inversor existencial; o parapedagogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciónectra; o consciencioterapeuta; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a inversora docente; a inversora existencial; a parapedagoga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inversor docente *iniciante* = o praticante da *técnica da invéxis*, professor de Conscienciologia, sem a prática itinerante ou curso tarístico próprio; inversor docente *mediano* = o praticante da *técnica da invéxis*, professor de Conscienciologia, exercendo prática itinerante e com atuação no curso próprio alinhado ao megafoco proexológico, em direção à conquista da identidade interassistencial; inversor docente *veterano* = o praticante da *técnica da invéxis*, professor de Conscienciologia, itinerante, epicon, com mais de década de atuação tarística e identidade interassistencial formada.

Culturologia: a implantação da *cultura invexológica parapedagógica;* a eliminação *da cultura patológica da humildade* na assunção da parapedagogia invexológica.

Postura. Sob a ótica da *Parapedagogiologia*, eis, abaixo, em ordem alfabética, 10 atitudes favoráveis ao jovem inversor docente para atuação em sala de aula:

- 01. Autopesquisa profissional.
- 02. Autorreconhecimento dos trafores.
- 03. Conexão amparológica.
- 04. Desenvolvimento parapsíquico.
- 05. Domínio básico da ciência Projeciologia.
- 06. Eliminação do perfeccionismo.
- 07. Intencionalidade pró-assistencial.
- 08. Interação com outros jovens inversores docentes.
- 09. Intercooperação com docentes mais experientes.
- 10. Qualificação da comunicabilidade.

Docência. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 22 benefícios possíveis ao inversor praticante da docência conscienciológica:

- 01. Aglutinação intermissiva interassistencial.
- 02. Antidispersão invexológica.
- 03. Autoconfiança pró-invéxis.
- 04. Autoconsciência da autonomia financeira.
- 05. Autodesenvolvimento da projetabilidade lúcida.
- 06. Autoqualificação da paradiplomacia.
- 07. Autorganização da rotina útil.
- 08. Autorretrocognições sadias.
- 09. Conquista da atenção dividida.
- 10. Desenvolvimento do dicionário cerebral analógico e sinonímico.
- 11. Despertamento parapsíquico precoce.
- 12. Disciplina.
- 13. Força presencial cosmoética implementada.

- 14. Interassistência horizontal.
- 15. Inversão assistencial.
- 16. Linearidade pensênica.
- 17. Otimização do timing da recin.
- 18. Qualificação da assim-desassim.
- 19. Rapport precoce com a equipin-equipex.
- 20. Reencontro das amizades evolutivas.
- 21. Relacionamentos afetivos saudáveis.
- 22. Superação antecipada do porão consciencial.

Grinvex. Segundo a *Invexologia*, eis, a seguir, em ordem alfabética, 10 ganhos possíveis ao inversor docente a mais sendo participante de *Grupo de Inversores Existenciais:*

- 01. Aceleração da Produção de gescons.
- 02. Ampliação da empatia.
- 03. Apuramento do senso crítico.
- 04. Aumento da comunicação.
- 05. Autocentramento consciencial.
- 06. Catálise da Inversão Intelectual.
- 07. Compreensão da teática do binômio diálogo-desinibição.
- 08. Conquista da autossustentação energética.
- 09. Fortalecimento da interconfiança entre amigos.
- 10. Qualificação liderológica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o inversor docente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Agente retrocognitivo inato: Invexologia; Homeostático.
- 02. Aula de Conscienciologia: Parapedagogiologia; Homeostático.
- 03. Autexclusivismo inversivo: Autoinvexometrologia; Homeostático.
- 04. Autoconfiança pró-invéxis: Invexologia; Homeostático.
- 05. Conscin inversora: Invexologia; Homeostático.
- 06. Desrepressão docente: Parapedagogiologia; Homeostático.
- 07. Exemplo pedagógico: Pedagogia; Neutro.
- 08. Facilitador da Conscienciologia: Parapedagogiologia; Homeostático.
- 09. Inversor existencial retrocognitor: Invexologia; Homeostático.
- 10. Megafocalização precoce: Invexologia; Homeostático.
- 11. Professorando de Conscienciologia: Parapedagogiologia; Homeostático.
- 12. Professor intermissivista: Parapedagogiologia; Homeostático.
- 13. Singularidade docente: Parapedagogiologia; Neutro.
- 14. Precocidade intermissivista: Intrafisicologia; Homeostático.
- 15. Propulsor da invéxis: Invexometrologia; Homeostático.

A DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA FUNCIONA AO MODO DE FERRAMENTA EVOLUTIVA CATALISADORA DE ME-GACONS AO INVERSOR DEDICADO, POTENCIALIZANDO A INTERASSISTÊNCIA E O COMPLETISMO EXISTENCIAL. **Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já refletiu, mais detalhamente, sobre o impacto da docência conscienciológica na aplicação da *técnica da invéxis?* Admite o exercício da tares enquanto marco evolutivo na teática da inversão existencial?

Bibliografia Específica:

- 1. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; prof. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 44, 207 e 211.
- 2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 700, 705, 714 e 715.

Webgrafia Específica:

- 1. **Rezende**, Ana Luiza; *Parapedagogia e Inversão Existencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Anuário; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; disponível em:http://http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/viewFile/416/405; acesso em: 30.05.18.
- 2. **Zaslavsky**, Alexandre; *Parapedagogia Escolar e Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Anuário; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; disponível em http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/viewFile/415/404; acesso em: 10.05.18.

B. B.